

Texto de "Aide Mémoire" brasileiro entregue ao Governo paraguaio em 10 de novembro de 1977.

Autoridades brasileiras e paraguaias, de vários níveis, desde 1976, têm trocado idéias a respeito do tema da freqüência, relacionado com o aproveitamento hidrelétrico de Itaipu.

Paralelamente, foram realizados estudos técnicos relativos ao assunto, que demonstraram haver diversas alternativas para a solução da questão.

No dia 5 do corrente, em reunião realizada, em Brasília, por iniciativa do Paraguai, entre representantes dos Governos brasileiro e paraguaio, o tema foi novamente considerado. Naquela oportunidade de, os representantes paraguaios manifestaram que o Governo desse país entende que há, atualmente, duas alternativas técnicas viáveis para a questão:

- a) instalação de metade dos geradores em 60 ciclos e metade dos geradores em 50 ciclos; e
- b) instalação de metade dos geradores em 60 ciclos (nove); sete geradores de dupla freqüência, gerando inicialmente em 60 ciclos; e dois geradores de 50 ciclos; e instalação de conversores de potência equivalente aos dois geradores de 50 ciclos.

O Governo brasileiro, que já havia estudado a matéria em todas as suas implicações, inclusive as duas alternativas acima indicadas, resolveu adotar a solução que lhe parece mais adequada, qual seja, a instalação de metade (nove) dos geradores em 60 ciclos e metade (nove) dos geradores em 50 ciclos, que corresponde à primeira alternativa indicada pelo Governo paraguaia.

Uma vez que a proposta de negociação e assinatura de um "Convênio de Integração Elétrica" foi apresentada como condição para que o Governo paraguaio pudesse aceitar a alternativa "b" acima, o assunto perde sua oportunidade.

O Governo brasileiro, entretanto, estará disposto a discutir, no futuro, a matéria com o Governo paraguaio.